

15/12/2017 16:11 - Programa AABB Comunidade vai beneficiar estudantes até 2020, diz Semed



A prefeitura de Porto Velho renovou, através da Semed (Secretaria de Educação), com a AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), termo de cooperação para atendimento de 100 crianças com idade entre 6 e 15 anos pelo programa AABB Comunidade.

O ato ocorreu na manhã na quinta-feira (14) na sede da associação, no quilômetro 8,5, na BR-364, com representantes do Banco do Brasil, AABB e da prefeitura, além de professores, estudantes e familiares.

O AABB Comunidade é um programa complementar de educação, viabilizando acesso à cidadania através da valorização da cultura, da educação e da comunidade, fundamentado no Eca (Estatuto da Criança e do Adolescente). Nesse caso, atende a 100 estudantes da

escola de ensino fundamental Eli Bezerra, na zona leste de Porto Velho.

Para o secretário-adjunto da Semed, Adson Kleber Santos Muniz, que representou o prefeito dr Hildon Chaves, o programa é altamente positivo por “dar qualidade à educação da criança e evitar a evasão escolar, como propõe a gestão atual, investindo no social e em educação das crianças no contraturno escolar”.

Adson Kleber informou também que Porto Velho é um dos 120 municípios do país beneficiados e “o único, em Rondônia, que conseguiu trabalhar o programa que tem como foco específico público em situação de risco, caso da escola Eli Bezerra, na zona leste da cidade”.

O evento marcou o encerramento as atividades de 2017 e renovou o termo de cooperação para até 2020, segundo a coordenadora Adriana de Sá Marques, da Semed. Na solenidade, o presidente da AABB, Aurélio Rosa, destacou o apoio do prefeito dr Hildon ac AABB Comunidade, “primando pela educação e inclusão esportiva e de lazer”. Ele lembrou que o benefício chega a 383 mil crianças em todo o país, além de anunciar também aumento das atividades dispensadas aos beneficiários do programa.

EXPANSÃO

Adson acrescentou que o município trabalha para implantar, em 2018, o projeto Segundo Tempo, que levará o mesmo atendimento a outras 10 escolas cujos alunos tenham o mesmo perfil social dos da escola Eli Bezerra. “Serão mil crianças, 100 por estabelecimento, todos com educação em tempo integral”.

Fonte: PMPV